

Se tivesse a chance de visitar outros mundos, ele certamente não perderia a oportunidade. Além disso, estava curioso para ver como sua habilidade de "acerto garantido" se confrontaria com a "Bênção da Esquiva" de Reinhard. Um embate de regras assim prometia ser fascinante. Na hora certa, ele gritaria: — Seu poder não é páreo para o meu! — @todos, se tiverem algum problema, podem contar comigo — escreveu Luo Wen no grupo. Luffy respondeu rapidamente: — Hahaha! Eu resolvo meus problemas sozinho, Luo Wen. Só espere pela minha festa quando você vier! Até Tanjiro, que antes não havia respondido, apareceu: — Luo Wen, irmão, estava certo. Os demônios estão sumindo! — E a Vila dos Ferreiros? Mandaram alguém? — perguntou Luo Wen. — Sim. Dois Pilares estão lá permanentemente, e mais três podem chegar rapidamente se precisar. Tudo graças a você, irmão. Os demônios estão com medo e não aparecem mais como antes — respondeu Tanjiro. A Corporação de Caçadores de Demônios decidira não realocar a vila. Afinal, ninguém sabia como os demônios a encontravam. Melhor ficar e eliminar os que aparecessem. Essa fora a sugestão de Luo Wen. No início, Kagaya Ubuyashiki hesitara, dizendo que precisava discutir com o líder da vila. Mas, pelo visto, chegaram a um acordo. Claro, isso só era possível porque os demônios haviam recuado. Caso contrário, os Pilares estariam ocupados demais para um plano como esse. Em apenas algumas semanas, o mundo de Tanjiro já mudara graças a Luo Wen. — Ótimo. Se for para lá, me avise — disse Luo Wen. Se os demônios atacassem a Vila dos Ferreiros, pelo menos dois dos Doze Kizuki apareceriam. Mesmo que não fossem tão fortes quanto os Segundos e Terceiros, ainda seriam bons adversários. Era uma chance que ele não perderia. — Combinado — Tanjiro concordou. Já Naruto continuava sem responder. Sua última mensagem datava de semanas atrás. — Típico de um ninja — Luo Wen riu baixo. Depois de conversar um pouco mais com o grupo, Luo Wen saiu do chat. Exceto por Naruto, cuja situação era incerta, os outros estavam estáveis. Curiosamente, Tanjiro, que antes enfrentara o maior perigo, agora estava tranquilo. Ao sair do grupo, Luo Wen voltou sua atenção para Dragapult. O Pokémon permanecia imóvel, digerindo o alimento especial que comeria para recuperar energia. Cerca de uma hora depois, Dragapult começou a se animar novamente, sinal de que sua transformação estava quase completa. Meia hora se passou, e Dragapult flutuou para cima do sofá. — Draa~ — ele vocalizou, feliz ao sentir seu poder renovado. Como o primeiro Pokémon de Luo Wen, ele cometera alguns erros no treinamento, mas também recebera mais atenção. No entanto, devido a certas limitações, seu progresso estagnara por um tempo. Agora, finalmente, ele avançara. Segundo Luo Wen, ele alcançara o terceiro nível entre os Campeões — o mais alto entre os Pokémon de elite. Para Dragapult, não era apenas um avanço em força, mas também um alívio emocional. Tudo parecia mais claro agora. Luo Wen e Mei levantaram-se para parabenizá-lo, mas então notaram energia roxa se acumulando nos orifícios de sua cabeça. Luo Wen puxou Mei para trás. — Será que ele aprendeu Flecha do Dragão agora? Dragapult não decepcionou. Embora demorasse um pouco para concentrar a energia, desta vez ela não se dissipou — ele conseguiu lançá-la. Ainda era fraca, muito mais que um simples golpe de cauda, e só alcançava uns sete metros de distância. Mas era um avanço crucial — o primeiro passo, o mais difícil! Dragapult sorriu, seu corpo alongado de três metros envolvendo Luo Wen em um abraço apertado. — Draa! Era uma dupla celebração: não só evoluíra, como também dera o primeiro passo para dominar Flecha do Dragão. Mas Luo Wen sofreu com o entusiasmo do Pokémon. — Muito apertado, Dragapult! — ele protestou, batendo levemente no corpo serpentina. Era um dos "maus hábitos" de Dragapult. Quando feliz ou assustado, ele envolvia Luo Wen com a cauda. Desde os tempos de Dreepy, sem outros da sua linha evolutiva por perto, ele se acostumara a se enrolar no braço de Luo Wen. Mesmo após evoluir, o hábito continuou. Dragapult soltou-o, parecendo envergonhado. Luo Wen sorriu. — Sei que está feliz, mas tente se controlar da próxima vez. Claro, ele sabia que Dragapult provavelmente repetiria o gesto. Cinco anos de hábito não se mudavam facilmente. Felizmente, Dragapult sabia dosar a força, então Luo Wen deixava por isso mesmo. Mei observava a cena com um sorriso. Adorava ver aquela interação. — Vamos testar seu novo poder, Dragapult. Mei, você vem? — Luo Wen perguntou, lembrando que ela gostava de vê-lo treinar seus Pokémon. Mei balançou a cabeça. — Não quero estragar seu momento, mas lembrei de algo. Adeku veio de novo. Dessa vez, não era para insistir no cargo, mas para entregar uma carta. Ela foi até o escritório e trouxe um envelope. — Segundo

Adeku, é um convite da sede da Liga de Kanto. Algo sobre um intercâmbio entre Campeões regionais. Ele disse que, como você é o mais "livre", coube a você ir. Capítulo 24: Shinji e Reiji — Intercâmbio entre Campeões? Luo Wen pegou o convite e leu. Era simples: por ocasião da Conferência de Quartzo e seu aniversário, a Liga de Kanto convidava Campeões de outras regiões para um evento de integração. Basicamente, um passeio para fortalecer laços entre as Ligas. Afinal, a sede central tinha maior influência em Kanto, Johto e Hoenn. Regiões como Sinnoh, Unova e Kalos, embora próximas, tinham autonomia significativa. Quanto às regiões de Galar e Pardia, que ficam ainda mais longe, elas apenas entraram no sistema da Liga, mas a sede da Liga não tem como interferir. Basicamente, cada uma faz o que quer. As regiões são tão distantes que a influência da Liga mal chega por lá.— Então querem mandar um Campeão recém-promovido como eu? — perguntou Rovane, incrédulo. — Querem mesmo que eu vá? Muyi sorriu e respondeu: — Adake já sabia que você diria isso. Ele comentou: “De toda a Liga de Unova, só o Rovane está livre. Se ele não for, quem vai? Ele não tem direito de recusar. Se houver uma batalha de intercâmbio, que dê seu melhor.” Ela tinha um certo talento para imitação e reproduziu perfeitamente o tom de voz autoritário de Adake. Rovane não teve como rebater. Justamente por ser recém-promovido, ainda não haviam lhe atribuído tarefas específicas em Unova, deixando-o com tempo livre. Ele até que gostava da situação. Trabalho mínimo e salário garantido? Quem recusaria uma proposta dessas? — Se ele falou assim, como posso recusar? — disse, balançando a cabeça com resignação. — Então vamos. A última vez que fui a Kanto foi há anos. Mal posso esperar para ver como está agora. Mui, você vai também, né? Ela confirmou, animada: — Claro! Ainda não conheço Kanto. — Então vá se preparar. Partimos amanhã. A Conferência de Quartzo só começa daqui a um mês, então não há pressa. Vamos de navio até Cidade Folha Seca. — Entendido! — respondeu Mui, fingindo ser uma subordinada obediente, antes de sair correndo para se aprontar. Rovane então olhou para Dragapult e disse: — Vamos ver quanto você evoluiu. Dragapult era o primeiro de seu time a alcançar o terceiro nível de Campeão, e ele estava curioso para testar o progresso do Pokémon. Além disso, queria ver como todos haviam mudado depois que as restrições do mundo virtual foram removidas. Ele levou seu time para uma clareira enorme na floresta nos arredores de Asuta. Era seu local de treino habitual, próximo a um pequeno lago. — Dragapult, use Investida do Dragão na superfície do lago! — Draa! Dragapult se cobriu de uma aura roxa de energia dragão e se transformou em um dragão energético, mergulhando do alto em direção à água. — BOOM! O impacto levantou ondas enormes que se arremessaram contra a margem. Qualquer pessoa comum teria sido varrida pela força da água. Mas com Metagross e Aegislash ao seu lado, Rovane nem pestanejou. — A energia usada foi a mesma de antes, mas o poder aumentou mais que o dobro... O progresso é maior do que eu esperava. Um aumento de mais de 100% já era algo absurdo no nível de Campeão. Fazia toda a diferença em batalhas reais. A evolução para o terceiro nível se baseava principalmente na melhoria física. E isso envolvia dois aspectos: 1. Qualidade da energia: a mesma quantidade de energia, usada por um Pokémon do terceiro nível, produzia ataques muito mais poderosos que os do segundo nível. 2. Resistência física: defesa, vigor, tudo melhorava drasticamente. Era como na batalha entre Cyrus e Cynthia nos arcos de Sinnoh. Seis Pokémon de Cyrus, mesmo com estratégias avançadas, mal arranharam um Garchomp que estava travado por um ataque de Colisão Violenta. O dragão simplesmente bloqueou os golpes com uma das patas. Sem esses atributos, um Pokémon não seria páreo em batalhas avançadas. Claro, mesmo no mesmo nível, Dragapult não teria a resistência de um Garchomp. Mas sua vantagem era a velocidade. No terceiro nível, Dragapult não só tinha seus ataques reforçados, mas sua agilidade alcançava um patamar assustador. Os chifres afiados em sua cabeça cortavam o ar enquanto ele se movia, deixando um rastro de energia no caminho — uma característica única de sua espécie quando alcança altíssimas velocidades. Depois, Rovane testou as mudanças nos outros Pokémon. Aegislash, claro, havia absorvido tanta energia vital que estava prestes a evoluir novamente.